

## A EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

SOUSA, Yoná de Paula; GUERRA, Luís Miguel Ferreira; COELHO, Flávia Monteiro; ODS 3 dimensões sociais; Projeto de extensão

### Introdução

A iniciação científica surgiu com o objetivo de despertar nos estudantes o interesse pela ciência, introduzindo-os nos métodos científicos e proporcionando experiências práticas de pesquisa. Inicialmente voltada para alunos de graduação, essa prática também alcançou o ensino médio, ampliando horizontes e aproximando jovens do universo acadêmico. Essa inserção permite o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, autonomia intelectual e aprofundamento em áreas de interesse, dialogando com as descobertas da neurociência, que ressaltam a importância da criação de novas conexões neurais para o aprendizado significativo.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A vivência no projeto mostrou-se instigante e transformadora. A leitura e discussão dos textos possibilitaram o desenvolvimento de habilidades de investigação e de pensamento crítico. A iniciação científica proporcionou contato com a prática investigativa, fortalecendo a curiosidade e a autonomia dos estudantes. As reuniões e reflexões estimularam a formulação de hipóteses, estratégias e discussões que vão além do espaço escolar, trazendo a ciência para o cotidiano. Observou-se que essa experiência contribuiu para maior autoconfiança, aprofundamento dos conhecimentos e compreensão sobre a importância da pesquisa para a formação acadêmica e para a vida.

### Objetivos

### Conclusões

Este trabalho teve como objetivo descrever a experiência dos estudantes bolsistas do ensino médio no projeto “Metodologias de ensino e ferramentas de avaliação no CAp-COLUNI: uma conversa sobre neurociência”, realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (Cap-Coluni/UFV). Buscou-se destacar a importância desse processo para a formação acadêmica e pessoal, bem como para o aprofundamento do conhecimento científico.

A iniciação científica no ensino médio é uma ferramenta poderosa para aproximar os estudantes do universo da pesquisa. Essa prática rompe com a aprendizagem superficial, despertando a curiosidade, incentivando a leitura crítica e ampliando a visão de mundo. Além disso, contribui para a definição de vocações profissionais, ao mesmo tempo em que promove maior autonomia e consolida o aprendizado para além da sala de aula.

### Material e Métodos ou Metodologia

As atividades tiveram início em abril de 2025 e consistiram em leituras e discussões semanais de textos acadêmicos, incluindo artigos científicos e o livro “Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende” (Cosenza & Guerra, 2011). Além disso, os bolsistas participaram do planejamento e da construção do trabalho, sempre com acompanhamento da orientadora.

### Bibliografia

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, Lajeado, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15536/them.a.14.2017.268-288.404>.

### Apoio Financeiro